

TEMA 1 - ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

I - Valter Hugo Mãe na Islândia

<http://www.rtp.pt/play/p312/e129363/a-volta-dos-livros>

Nome: “À volta dos livros” - Entrevista com Valter Hugo Mãe (24 de setembro de 2013)

Fonte: RDP – Antena 1

Duração: 4'58

Tipologia textual base: informativo / opinião - entrevista radiofónica (programa radiofónico de promoção do livro e da leitura)

Situação comunicativa: oral formal, semi-planeado

Temas/ conteúdos: como nasce um romance - influência da Islândia na criação romanesca (espaço físico e personagens)

Objetivos:

- . apreender vocabulário
- . identificar ideias centrais
- . detetar valores metafóricos
- . detetar linhas de problematização

Propostas de abordagem:

PRÉ-AUDIÇÃO

. eliciação de algum vocabulário (que integra o documento áudio), a partir da projeção de duas imagens sobre a peça radiofónica (o escritor e os fiordes da Islândia); registo no quadro deste vocabulário-chave;

AUDIÇÃO

. definição da tarefa a acompanhar cada uma das audições – FICHA com texto lacunar e com afirmações V/F – duas ou três audições;

PÓS-AUDIÇÃO

. esclarecimento vocabular, com destaque para o significado de expressões identificadas pelos alunos ou pelo professor (“casar bem com”, “tecendo longas preces” e “agarrar o destino”, “cômputo do mundo”, “geologia”, “abissal”, “erupção vulcânica”, “analogia”, “pulsões”, “impelida”, “mesclar”);

. breve apresentação do escritor (local de residência, obra poética, narrativa e artística);

. seleção e registo de uma das afirmações de Valter Hugo Mãe (pelos alunos ou pelo professor) para promover a expressão oral de opiniões ou a organização de um debate: “O que acontece com a narradora é que ela também é impelida, de alguma forma, a mudar, a mesclar a sua infância com um sentido muito adulto, e a conseguir conviver com as suas pulsões mais destrutivas.”

Transcrição integral

Ana Daniela Soares (ADS): *A Desumanização* é o título do mais recente livro de Valter Hugo Mãe. A determinada altura, lemos- lemos neste livro que “a Islândia pensa”. Esta história tinha obrigatoriamente de se passar na Islândia, Valter Hugo Mãe?

Valter Hugo Mãe (VHM): Sim, eeh, até certo ponto foi a Islândia que a inventou. Eu andava há muito tempo com vontade de, desde logo, de escrever um romance que não- que não estivesse situado em Portugal e que não usasse as referências portuguesas. E, depois, por- por um cúmulo de muitas solicitações, digamos assim, a Islândia foi o país eleito porque me andava a impressionar há muito tempo e viajei à Islândia para- para perceber porque é que à distância já me impressionava, porque é que a cultura, a música, a literatura, a pintura da Islândia- da Islândia me interessava tanto, e eu acho que, até certo ponto, o livro foi escrito pelos fiordes... As montanhas, afinal, escrevem!

ADS: Foi lá que nasceu Halla, a protagonista deste livro?

VHM: Sim. Eeh Na verdade, eu sabia que o romance havia de ser feminino, nesse sentido em que seria a primeira vez que eu escreveria com um narrador feminino. Poderia vir a ser uma- uma senhora – durante um tempo até foi, antes de eu ir –, ia ser uma tal de Gudlaug já adulta e com algumas características que eu ia especificando. Mas, quando cheguei, eu percebi... é verdade – e no romance aborda-se isso fugazmente – é verdade que a Islândia é um espaço pueril, infantil, é uma ilha que, no cômputo do mundo, como eles dizem, geologicamente é uma ilha nova. Por isso, todos os outros- todos os outros continentes são muito mais antigos, eeh numa proporção quase abissal. E, por isso, o facto de ser ainda um espaço geológico que se está a definir – a última ilha do complexo da Islândia foi constr- foi criada por uma erupção vulcânica no meio das águas, foi criada nos anos sessenta, e é uma ilha enorme, que hoje se visita, por exemplo – eehm eu achei que isso casava bem com um narrador que fosse também infantil, que estivesse ainda em construção. Mas, ao mesmo tempo, que estivesse obrigado a qualquer coisa de adulto, porque, no fundo, a Islândia não deixa de ter um juízo adulto, também.

ADS: Esta é também uma história de um crescimento doloroso. Quando conhecemos Halla, ela tem doze anos, ainda se considera uma criança, e, depois, no fundo, é obrigada a crescer – um bocadinho como todos nós.

VHM: É um pouco essa a analogia com a Islândia, essa ideia de que por mais que aquilo seja um espaço geológico pueril, ele quer-se à altura dos restantes espaços, como se tivesse já a maturidade da Europa ou da África. E por isso as pessoas habitam ali, convivendo com a iminência das erupções, por exemplo, sempre apostando numa espécie de espiritualização do lugar e rezando, tecendo longas preces para que a Islândia tenha juízo, por isso, para que ela pense melhor. O que acontece com a- com a narradora é que ela também é impelida, de alguma forma, a mudar, a mesclar a sua infância com um sentido muito responsável por isso, um sentido muito adulto, e a conseguir conviver com as suas pulsões mais destrutivas.

ADS: E é obrigada a agarrar o seu destino nas mãos.

VHM: Exatamente. É obrigada- é obrigada a tomar conta de si.

ADS: *A Desumanização*, de Valter Hugo Mãe. A edição é da Porto Editora. Boas leituras.

ATIVIDADES

1. A partir de uma primeira audição do programa radiofónico, preencha os espaços do excerto com a palavra ou palavras em falta.

— A _____ é o título do mais _____ livro de Valter Hugo Mãe. A _____ altura, lemos neste livro que “a Islândia _____”. Esta história tinha obrigatoriamente de se passar na Islândia, Valter Hugo Mãe?

— Sim, _____ ponto foi a Islândia que a inventou. Eu andava _____ com vontade de, desde logo, de _____ um romance que não _____ situado em Portugal e que não _____ as referências portuguesas. E, depois, por _____ de muitas solicitações, _____ assim, a Islândia _____ o país eleito porque _____ a impressionar há muito tempo e _____ à Islândia para perceber porque é que à distância _____, porque é que a cultura, a música, a literatura, a _____ da Islândia me interessava tanto, e eu acho que, _____ ponto, o livro foi escrito pelos fiordes... As _____, afinal, escrevem!

— Foi lá que nasceu Halla, a _____ deste livro?

2. A partir de uma segunda audição, assinale se as afirmações são verdadeiras (V) ou falsas (F).

	V	F
a) O escritor ponderou o espaço do romance durante uma viagem.		
b) Valter Hugo Mãe nunca foi à Islândia.		
c) Este é um romance na 1. ^a pessoa.		
d) Geologicamente, a Islândia é um país jovem.		
e) As erupções vulcânicas terminaram nos anos cinquenta.		
f) A protagonista confronta-se, ainda jovem, com as exigências da vida adulta.		
g) O seu processo de crescimento é vagaroso e decorre de forma serena.		
h) O espaço físico do romance relaciona-se intimamente com o espaço interior da personagem.		
i) O conflito entre infância e idade adulta marca o percurso de Halla.		
j) Para o escritor, a Islândia revelou-se um país destituído de espiritualidade.		